

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PRÁTICAS DE PSICOLOGIA ESCOLAR**

**Camila Souza Santos<sup>1</sup>**  
**Geovana Rodrigues da Silva<sup>2</sup>**  
**Fabiana Regina da Silva Grossi<sup>3</sup>**

Para a boa formação acadêmica, o estudante precisa vivenciar a prática da sua futura profissão, e, com auxílio de um profissional experiente, aprender e contribuir no cotidiano da instituição que adentra. Sendo assim, o estagiário em psicologia escolar pode participar do trabalho multidisciplinar, aplicando práticas para o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social dos alunos, além de participar das demais atividades que o psicólogo desempenha, as quais se dão a partir de um melhor desenvolvimento do sistema ensino-aprendizagem através da aplicação dos conhecimentos sobre os processos psicológicos. Tendo isso em vista, este trabalho objetiva discorrer sobre práticas desenvolvidas no estágio supervisionado em psicologia escolar por duas estagiárias do oitavo semestre de uma Instituição de Ensino Superior privada. Foram fundamentadas em intervenções diretas com duas turmas do ensino fundamental II de um centro educacional privado localizado no Oeste da Bahia. Trata-se de um relato de experiência de 17 encontros que ocorreram ao longo de 3 meses, com frequência de duas vezes por semana no período matutino com duração de uma hora em cada turma. Escolheu-se trabalhar “projeto de vida na escola”, em que eram propostos temas a serem abordados por meio de dinâmicas, rodas de conversa e exposição dialogada. Os subtemas escolhidos foram empatia, respeito, sentido da vida, saúde mental, amizade, confiança, autoconhecimento e autoestima. O primeiro encontro foi destinado a apresentação das estagiárias e sua forma de atuar com as turmas. Os alunos se mostraram participativos na execução das atividades, trouxeram, sem dificuldades, os fatores motivadores que dão sentido a sua vida. O tema da autoaceitação foi trabalhado com mais clareza, pois em termos de autoestima, os alunos demonstraram saber mais sobre aspectos negativos presentes em si e excluíam os aspectos positivos. Em relação as temáticas de empatia e respeito, as crianças sinalizaram a necessidade de respeitar as diferenças e a importância de se colocar no lugar de outrem. O diálogo sobre saúde mental ocorreu de forma participativa, os alunos trouxeram o conceito de saúde mental como uma relação onde a pessoa se sente bem consigo mesmo, foi ressaltada a necessidade de ajudar e confiar no outro quando estiver passando por uma fase ruim. Todas as atividades alcançaram os seus objetivos e conseguiram tornar temáticas tão reflexivas e importantes em intervenções dinâmicas e lúdicas. A partir das atividades propostas, pôde-se observar alegria, companheirismo, união, sabedoria, criatividade e força de vontade. A participação ativa das estagiárias no âmbito escolar proporcionou uma experiência enriquecedora sobre a atuação do psicólogo nas instituições de ensino, a qual reforçou a importância da sua atuação na escola de forma a contribuir com o desenvolvimento de aspectos psicológicos inseridos na educação.

---

<sup>1</sup>Graduanda de psicologia; Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira; cahmilaa6sousa@gmail.com.

<sup>2</sup>Graduanda de psicologia; Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira; geovanarodrigues.g2@gmail.com.

<sup>3</sup>Mestre em Psicologia da Saúde, Doutora em Psicologia, discente da UNIFAAHF; fabiana.grossi@yahoo.com.br.



**PALAVRAS-CHAVE:** psicologia escolar, educação, práticas lúdicas, estágio, alunos.

### **REFERÊNCIAS:**

ANTUNES, M. A. M. Psicologia escolar e educacional: histórias, compromissos e perspectivas. **Revista semestral da associação brasileira de psicologia escolar e educacional**, v. 12 n.2, pg. 469-475, 2008.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de ética profissional do psicólogo**. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2005.

FERREIRA, A. M. S., ZAMBI, E. V. O que pode fazer o psicólogo na escola: reflexões preliminares. **Brazilian Journal Of Development**, v.7, n.4, pg.34193-34210, 2021.

MARTINS, J. B. Observação participante: uma abordagem metodológica para a psicologia escolar. **Semina: Ciências Sociais/Humanas**, v. 17, n.3, pg. 266-273, 1996.

OLIVEIRA, B., ARAÚJO, C. M. Psicologia escolar: cenários atuais. **Estudos e pesquisas em psicologia**, v.9, n.3, pg. 648-663, 2009.

REGER, R. Psicólogo escolar: educador ou clínico? **Introdução à Psicologia Escolar**, pg. 9-16, 1989.